DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE MAIO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, demais componentes da Mesa. V. Exa. que hoje, na data do seu natalício, está cercado por duas vereadoras competentes e belas, portanto, V. Exa. está hoje contemplado com a vereadora Lorena e a vereadora Ana Rita, lembrando que a vereadora Ana Rita já foi miss. Então V. Exa. está muito bem ladeado, pois além da competência e da inteligência tem também a beleza. V. Exa., Palhinha, está de pé, então, eu não posso dizer que V. Exa. está ladeando o presidente, mas o cumprimento como também aos companheiros e companheiras da galeria, vereadores e vereadoras.

Mas quero aproveitar, Sr. presidente, para, de fato, nesta oportunidade desejar mais uma vez - como já o fiz através da rede social, como já o fiz, hoje, no Programa Café Duplo, pela manhã - pedi um espaço para poder registrar e estar aqui, da tribuna, o nosso parabéns a V. Exa. pelo seu natalício e que, brincando, mas falando sério - como dizia *Charlie Chaplin* -, que V. Exa. possa, de fato, navegar nessas esteiras de sucesso, de conquistas e de vitórias e que essas vitórias não sejam só metafóricas, mas sejam concretizadas e que caminhe, quem sabe, para chegar a estar disputando, com reais possibilidades, a Prefeitura

Municipal de Salvador. Certamente nosso empenho que isso possa ser positivo para a cidade. Portanto, desejo, mais uma vez, toda sorte para V. Exa.

Quero aproveitar também a oportunidade para registrar que, hoje, nós realizamos uma audiência pública para discutir e debater o Estatuto da Igualdade Racial, conforme foi proposto e debatido aqui, à época da entrega das emendas. Dessa audiência pública eu fiz a abertura, depois passamos a presidência, dessa audiência pública, para o vereador Silvio Humberto que foi e é o relator do Estatuto da Igualdade Racial.

E quero registar, Sr. presidente, que hoje, de forma muito tranquila, vereador Alfredo Mangueira, nós fizemos uma audiência pública muito tranquila e até o Sr. Wilson, que é um assessor, talvez o mais antigo desta Casa, esteve presente lá representando o mandato do vereador Alfredo Mangueira, foi muito bem recebido, muito bem tratado. A vereadora Marta Rodrigues estava presente, a vereadora Aladilce, o vereador Marcos Mendes também se fez presente e tivemos uma audiência pública concorrida. Quero citar, inclusive, que antes da audiência pública tivemos um debate de alto nível, eu e o vereador Ricardo Almeida, no Café Duplo, e foi um debate também extremamente interessante. O vereador Suíca também esteve presente nesta audiência pública.

Mas, Sr. presidente, o que eu quero registrar é que ficou bem evidenciado, na nossa audiência pública realizada hoje, foi

a presença de uma procuradora aposentada, Dra. Clea, com a presença de Dr. Sérgio São Bernardo, que é mestre, que é doutor e que publicou um livro exatamente fazendo uma análise do Estatuto da Igualdade Racial e com a presença do padre Lázaro, da Igreja Católica - que era padre aqui da Igreja Rosário dos Pretos e foi transferido para um outra igreja recentemente e é um padre muito querido e que também tem uma visão ampla do mundo e da nossa sociedade - e lá ficou muito evidenciado, é isso que eu quero registrar aqui, primeiro, não existe como colocar inconstitucionalidade em algo que já foi aprovado nacionalmente e já foi aprovado estadualmente. Se tem alguns problemas, alguns vícios ou algumas correções a serem feitas que sejam indicadas essas correções, mas não analisando um projeto como um todo, senão a gente está confrontando o que já foi aprovado em outros locais e confrontando leis que já estão em prática no nosso país. Isso é um ponto que é pacífico, mesmo que não haja quem queira olhar desse modo.

Segundo, que nós não pudemos, vereador Toinho Carolino, em hipótese alguma, imaginar que a história, a trajetória de luta do vereador Sílvio Humberto no combate ao racismo e às desigualdades, a história e a trajetória de luta do vereador Luís Carlos Suíca, a história dos outros membros da Comissão de Reparação, da própria vereadora Ireuda que também foi vice-presidente da Comissão, de Palhinha que esteve lá discutindo com a gente, possa fazer com que nós nos submetamos, mesmo

entendendo que é necessário o diálogo, que abrir espaço para dialogar é sempre fundamental, e fizemos isso quando realizamos sete audiências, e fizemos mais uma hoje e que, infelizmente, à exceção do mandato do vereador Alfredo Mangueira, os outros, que se posicionam contrário, não apareceram quando tiveram a oportunidade de se pronunciar e de colocar as suas opiniões. Imaginem que nós podemos também jogar a nossa história no lixo.

Isso significa dizer que não jogar nossa história no lixo, para concluir, Sr. presidente, é que nós não podemos, em hipótese alguma, entender que a cidade mais negra fora da África, que é Salvador, possa ter um Estatuto violentado, rebaixado e pior do que o nacional, pior do que o estadual porque aí quem será derrotada é a cidade, é a Câmara. E certamente estaremos jogando a nossa história no lixo.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE MAIO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, ao abrir a minha fala, primeiro, eu quero parabenizar o presidente desta Casa, Geraldo Júnior, pela passagem de seu aniversário. Estivemos juntos, agora há pouco, através de sua assessoria que preparou esse grandioso almoço. Me senti prestigiado em estar ao lado de meus pares, junto com V. Exa., para, no dia de hoje, comemorar a passagem de seu aniversário. Parabéns! Que Deus lhe abençoe!

Mas, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, foi colocada pelo governo federal, através do Ministério da Educação, uma sangria para com a Educação do nosso povo. E o ministro da Educação dá um tiro no pé quando toma a decisão de reduzir as cotas das finanças da UFBA.

Conforme dá para perceber, eu sou de origem negra, de família humilde, comecei minha vida nesta cidade aos 12 anos, morando embaixo da ponte, na Gamboa de Baixo, sendo baleiro, zelador de prédio, porteiro, *office boy*, depois me tornei empresário e, hoje, bacharel em Direito, concluí minha faculdade no ano passado, pela honra e glória de Jesus.

Não achei, não tive a oportunidade de ingressar na UFBA, mas entendemos que a UFBA é o caminho mais próximo, mais fácil para que o jovem negro, da periferia, o pobre, possa ter acesso ao seu NU, que é o Nível Superior.

Então, quero, nesta primeira fala, repudiar o comportamento do ministro da Educação quando corta as verbas para as universidades federais.

Segundo, Sr. presidente, quero fazer um apelo ao governo do Estado, ao governador Rui Costa, e pediria a minha amiga Martinha - assim a tenho no coração - que não deixe o governo levar adiante a pesquisa que está sendo divulgada pelos *sites* de estudos para a privatização da Embasa porque entendemos que a água é sublime, é um bem universal para a população. E o governador, que foi vereador aqui, nesta Casa, ao nosso lado, quando iniciamos aqui em 2005, lá atrás, quando o então governador Paulo Souto ensaiou o estudo para viabilizar a possível privatização da Embasa, o governador, que era vereador à época, disse não.

E, por isso, faço esse apelo para que o governador Rui Costa também tenha o mesmo sentimento em abortar essa situação porque a água, entendemos, é um bem maior para a população.

Terceiro, Sr. presidente, hoje, pela manhã, estivemos participando ao seu lado, na Prefeitura Municipal de Salvador, quando, aproximadamente, 300 jovens foram certificados, depois de 17 meses de aprendizado na formação do jovem empreendedor. É uma ação desenvolvida pelo Mais Social. O Mais Social deixou de ser um órgão assistencialista e sendo conduzido pela Sra. Rosário Magalhães, com um novo norte de dar capacidade, dar instruções, dar capacitação para os jovens.

Por isso eu disse aqui na abertura da minha fala, fui baleiro, fui zelador, fui porteiro, zelador de prédio, *office boy* e não tive essa oportunidade que hoje, pela manhã, a Prefeitura Municipal de Salvador capacitou mais de 300 jovens através do Mais Social. Certificados foram entregues e eles estão preparados para serem inseridos no mercado de trabalho. É uma ferramenta importante para uma cidade desigual, principalmente para os jovens da periferia, pobres, que não têm o apadrinhamento de chegar nas empresas para ter o seu primeiro emprego.

Por isso, a Prefeitura Municipal de Salvador, através do Parque Social emplaca um golaço, quando hoje pela manhã, entregou devidamente certificado os 300 jovens aqui hoje pela manhã. E nós estivemos lá para dizer, sim, a essas ações do PAC Social porque são ferramentas como essa que a Prefeitura de Salvador, através do prefeito ACM Neto, do vice-prefeito Bruno Reis e da Sra. Rosário Magalhães, abre as portas para tirar os jovens da flanelinha, do lavador de carro, do baleiro, como eu fui, dando oportunidade para serem cidadãos do bem: um vereador, um empresário, um médico, um prefeito, um deputado ou quem sabe grandes empresários nesta cidade.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE MAIO DE 2019 – **PINGA FOGO**

Boa tarde, Sr. presidente, colegas vereadores, galeria, todos os ouvintes e telespectadores da Rádio Câmara e TV Câmara respectivamente.

Pois bem, há quase 30 dias, ou por volta de 30 dias, foi feito um TAC no Ministério Público, um acordo onde a Prefeitura iria abdicar de 12 centavos através de isenção de ISS, através da renúncia da taxa da Arsal, bem como dos valores da Outorga Onerosa tão discutido no passado.

E, após a nossa cobrança, após a cobrança da bancada de oposição, fizemos e obrigamos o Sr. prefeito a remeter o projeto para esta Casa para que ele, o Ministério Público e os empresários do setor pudessem de verdade estar respaldados pela lei.

Entendo eu, como vereador, e tenho certeza de que os nobres colegas entendem também, que tem que existir uma lei para regular atos.

O prefeito fez um acordo, remeteu o projeto para esta Casa e ontem anunciou que estava, desde então, fazendo a isenção do ISS, a renúncia da taxa da Arsal, respaldado por um TAC do Ministério Público. E foi desmentido ontem mesmo. E agora eu

cobro do Sr. prefeito: com que respaldo, amparado em que foi feito o TAC? Foi feito o acordo dessa isenção porque quem manda na lei é a Câmara. Quem decide se tem que ter isenção é esta Casa e não o Executivo.

Então, volto a lembrar que a cidade, o futuro da cidade passa por aqui e as leis passam por aqui, as decisões do Município passam por aqui e não pelo Executivo.

Então, qualquer lei, qualquer decisão tem que ser consultada com os vereadores porque os vereadores são representantes do povo, porque os vereadores estão na comunidade, trabalhando, ouvindo, discutindo para trazer para cá ideias, para trazer demandas, para atender a Cidade do Salvador e não que seja de cima para baixo como ele está costumado a fazer.

Então, o projeto que será recebido por esta Casa, será analisado com todo o cuidado, já estou discutindo com o presidente, já estou discutindo com doutrinadores da área jurídica, a possibilidade também da isenção do IPTU, do TFF para essas empresas, para que o sistema de transporte municipal se equipare ao metrô, ao sistema de transporte oferecido pelo governo do Estado, porque é uma vergonha o sistema municipal, diariamente linhas de transporte são cortadas.

Hoje, no Engenho Velho de Brotas, só passa uma ou duas linhas e você tem que caminhar para encontrar ônibus. O ônibus, além de não passar no seu bairro, ele passa de hora em hora no

ponto que o sistema decidir. Então, o sistema é que tem que ter subsídio, é o sistema que tem que ser primeiro lugar, no Executivo, para que o soteropolitano tenha a decência de ir e vir.

Então, venho aqui alertar ao senhor prefeito que antes de tomar essas decisões consulte pelo menos os seus pares para que não passe vergonha como passou ontem. Vergonhoso o Ministério Público falar: "Senhor prefeito, isso aqui não tem força de lei não. Sr. prefeito, isso aqui é um ajuste entre as partes, vá para casa e peça autorização, Sr. prefeito, a esta Casa para que V. Exa. possa conduzir seu Executivo."

Então, o projeto que chegou, vou pedir à relatoria, ao nobre presidente Joceval Rodrigues, enquanto Comissão de Orçamento, para que a gente possa realmente verificar a dimensão do sofrimento que o soteropolitano vem passando por conta desse sistema falido que está aí hoje.

Quando se fez Outorga Onerosa, no passado, vendeu-se os aparelhos de ares-condicionados, vendeu-se diversas condições de decência e o prefeito ao não fazer o subsídio vem prejudicando a cidade.

Então, chegou a esta Casa e nós vamos apreciar com todo o cuidado merecido.

Obrigado,

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ATANÁZIO JÚLIO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE MAIO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, colegas vereadores, amigos da galeria, vou abordar aqui um tema que não está velho, mas que poderia ter me manifestado muito antes. Mas nunca é tarde para falar e reconhecer os erros e os acertos das pessoas.

Nós estamos num país onde a Educação está lá embaixo, especialmente na Bahia, me vem um presidente da República e faz cortes em verbas de universidades.

Ora, professor Edvaldo, que absurdo, que vergonha para o nosso país. Se existe balbúrdia numa universidade, é uma questão de gestão, de administração e quem não faz a balbúrdia também vai pagar pelo corte orçamentário? Por que isso? Sou contra. Portanto, estou indignado com este governo, como está tratando a nossa educação, como também o governo do Estado.

Como pode uma UNEB em greve e um governo petista cortar salários dos servidores? Eles defendiam, anteriormente, hoje eles estão contra a greve dos professores da UNEB.

Então, vem Brasília e faz um corte absurdo, em quase todo o Brasil. Vem o governo estadual e corta o ponto de servidor que está insatisfeito com salários e condições de trabalho. Portanto,

é um absurdo, estou indignado, esta Casa deve estar também e todo o Brasil.

Um governo que não está se encontrando muito bem. Votei, no primeiro turno, em Álvaro Dias. E no segundo turno votei em Bolsonaro. E tenho condições de falar, votei. Mas está um governo desencontrado, todo mundo manda, manda civil, manda militar, manda filho, manda neto, manda amigos, manda todo mundo. Balbúrdia é isso aí! Talvez, menos ele.

Portanto, vereador Sílvio Humberto, estou indignado com o governo federal e com o estadual, como já falei e vou repetir, a UNEB em greve? "Corta o ponto, não vou pagar o salário!" Quem te viu e quem te vê? Foi vereador aqui comigo, o governador, e fazia greves, combatia tudo isso e, hoje, concorda com tudo isso.

Portanto, é uma vergonha o governo federal, na Educação, e o governo estadual.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE MAIO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quem nos acompanha pela TV, pela rádio e pelas redes sociais.

Não poderia deixar também de parabenizar o nosso presidente Geraldo Júnior. Tentei pela manhã, por diversas vezes, mas estava muito concorrido o seu programa lá na rádio. Seis em ponto mandei uma mensagem, ele fez as deferências, leu, mas não consegui falar no programa, pessoalmente. Mas já tive a oportunidade, hoje, de dar um abraço e desejar, presidente, vida longa nessa caminhada, uma caminhada importante, com muitas energias boas, sucesso para dar também a dimensão que precisamos, o seu compromisso com a Casa, com os vereadores, com a Cidade do Salvador. É isso que nós estamos precisando.

E quando a gente encontra um presidente que tem também essa sintonia e que faz refletir, isso também, presidente, nos enche de orgulho. Então, parabéns e que nós consigamos, através desta Casa, que é a Casa do Povo, cada vez mais trilhar esse caminho, que é o caminho da inclusão, dos projetos, o caminho também de empoderar, cada vez mais, aqueles e aquelas que mais precisam.

Mas, Sr. presidente, eu não poderia também deixar de trazer as nossas preocupações - meu líder já externou aqui - em relação a atitude do Executivo. E isso vem acontecendo, líder Sidninho, o prefeito está utilizando de decretos e mais decretos para desafiar esta Casa. E esta Casa, meu nobre vereador e grande jurista Edvaldo Brito, para o IPTU. V. Exa. que é um estudioso, antes, o IPTU, quando se pagava a cota única, tinha um desconto de 10%. O prefeito, no ano passado, foi lá e, através de um

decreto, diminuiu para 7%. E já nesse ano já vigorou 7% para quem pagou a taxa única. E é assim que ele vem fazendo.

Desde a semana passada, quando o projeto chegou aqui, de Isenção para o Serviço de Transporte, nós estamos acompanhando, e hoje nós fomos tomados de surpresa com uma matéria que saiu na imprensa, dizendo que via decreto o prefeito já tinha concedido também a isenção.

Como é que pode? Isso chama, presidente, improbidade administrativa. E esta Casa tem que se manifestar, tem que agir porque o TAC já foi desmentido. Vamos ver qual vai ser o próximo argumento que ele vai trazer para apresentar aqui para a gente.

Porque senão, pergunto ao experiente vereador Edvaldo Brito para que serve esta Casa? V. Exa. pode me responder? Para que serve? Se o prefeito acha que via decreto ou via portaria, ou seja lá o nome que queira dar, ele vai administrar a cidade? E os vereadores e vereadoras que foram eleitos, assim também como ele, com o voto popular?

Então, esta Casa tem que se debruçar sobre essa situação do sistema de transporte, essa isenção. A categoria está aí sem aumento. O aumento, a metade da inflação que eles estão sugerindo, nem no ano passado com a situação toda que estava ele concedeu um valor maior. E neste ano, para os trabalhadores, o tratamento é dessa forma, mas para os donos do transporte, para concluir, Sr. presidente, é este o tratamento que está dando.

Então, eu queria, Sr. presidente, solicitar e deixar aqui, conversar também com nosso líder que se isso transcorrer nós teremos que ir para a Justiça, para o Tribunal de Contas do Município, pois isso aí chama-se improbidade administrativa.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE MAIO DE 2019 **PINGA- FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, em primeiro lugar, Sr. presidente, quero cumprimentar a V. Exa. pelo seu aniversário. Há coincidências que são felizes para mim e V. Exa. faz hoje uma idade igual a de um filho meu e bendito seja o ano de 1969 que me deu esses dois frutos, em relação aos quais tenho muita honra: V. Exa. e meu filho.

Com muito prazer cumprimentei S. Exa. Sra. mãe, há poucos dias, no sábado, aliás, e ela muito feliz recordava esses momentos passados na vida das nossas famílias. Portanto, meu regozijo e o presente que nós todos, vereadores, damos a V. Exa. é o agradecimento. Agradecer pelo que V. Exa. tem feito por nós. Ou seja, dignificando a Casa, dando prestígio a Casa, mas como disse eu, os seus antecessores também. Só que dessa vez é o presidente que, ao invés de prestigiar como uma instituição,

como um objeto do mundo físico e material, prestigia a Casa mediante a defesa totalmente incondicional dos seus pares. Isso me dá muita satisfação.

Em segundo lugar, Sr. presidente, queremos lembrar o dia de hoje pela presença da Câmara na Reitoria da Universidade Federal da Bahia, através de uma iniciativa de V. Exa. e da vereadora Aladilce. Nós estivemos com o reitor da Universidade, meu caro vereador Atanázio Júlio, que se referiu a esse assunto, para hipotecar solidariedade ao Reitor, dizendo a S. Exa. que nós, desta Casa, estaremos na estacada para que nós defendamos a educação.

O reitor lembrou um episódio, lembrou que nestes assuntos falsos estão dizendo que verbas devem ir para as creches. Eu que sou aqui, com o apoio da Casa, o presidente da Frente Parlamentar dessas creches secundo o argumento do Sr. Reitor, nada foge à universidade.

Se queremos ter creches de qualidade precisamos ter pessoas, nas creches, profissionalizadas que possam cuidar das nossas crianças. Não é possível imaginar que uma creche seja um depósito de crianças. Então, é bom que o Ministro da Educação se recorde disso.

Eu, Sr. presidente, não falo nem do governo nem do ministro da Educação porque ainda quero continuar professor da Universidade Federal da Bahia e tenho temor de ser arrancado, Sr. presidente, de dentro da sala de aula, como fui em plena

Revolução de Março de 1964, concursado. Fui retirado, Sr. presidente, de dentro da sala de aula! Tenho medo que essa coisa se repita.

Vou dizer novamente: na Revolução de Março de 1964, professor da Universidade Federal da Bahia, por concurso, fui retirado de dentro da sala de aula. Quem quiser ver esta cena se repetir que tente, menos eu. Lutarei para que isso não se repita, Sr. presidente. Eu até agradeço, como membro da universidade, o que V. Exa. fez.

Ao vereador Moisés Rocha que aqui se referiu ao Estatuto da Igualdade e ao vereador Alfredo Mangueira, a quem V. Exa. se dirigiu, eu quero cumprimentar os dois. Um, porque continua na estacada, foi em 2013 quando Silvio Humberto foi o relator deste Estatuto eu estava na presidência dessa Comissão. Não posso admitir passados seis anos, Sr. presidente, que a Bahia, que é a terra que mais deveria dar exemplo, ela dê uma demonstração de desapreço ao Estatuto.

Seja lá qual for a razão, Sr. presidente, esta questão ideológica é muito perturbadora. E eu agradeço ao vereador Alfredo Mangueira pela sensibilidade de nos ter admitido numa conversa, num diálogo, vereador Moisés Rocha, para que nós tenhamos a possibilidade de votar este Estatuto.

Mais um minuto, Sr. presidente, só para dizer, igual ao vereador Sidninho, nunca vi e são 50 anos de magistério, isenção dada pelo Executivo. Será derrubado se for insistir nesse ponto.

Por fim, Sr. presidente, quero lembrar a V. Exa. que V. Exa. é o responsável pela Comissão de Legislação Participativa. E nós teremos, na segunda-feira, uma festa que é a festa em sua homenagem. Eu convido a todos os vereadores para que nós, na segunda-feira, tenhamos já o *site* da comissão em funcionamento para que a sociedade baiana possa, portanto, participar dos atos legislativos desta Casa.

Obrigado, V.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE MAIO DE 2019

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Senhor presidente e aniversariante do dia, meu prezado amigo querido Geraldo Júnior, de longas datas. Aliás, nos conhecemos antes mesmo de sermos colegas aqui, na Casa, já por três legislaturas. E é muito bom, neste momento, me congratular com V. Exa. aí na presidência, do alto de seus 50 anos, exercendo, na plenitude, esta presidência de forma democrática e talvez a presidência que mais agregou na história da Casa. Eu que tenho cinco mandatos na Casa, dificilmente um presidente agregou tanto como V. Exa. E eu me sinto

extremamente feliz em ter sido partícipe da construção desta presidência, de tudo que V. Exa. construiu aqui na Casa.

E, hoje, pela manhã, estivemos juntos em um evento da Juventude do PAC Social - tão bem conduzido por dona Rosário Magalhães, que faz um trabalho exemplar à frente do PAC Social - e essa juventude, presidente, tem a oportunidade de se espelhar em nomes da política, como o de V. Exa. A política que vem montando, é verdade, mas tem que mudar muito e para melhor. Então, jovens de 50 anos, como V.Exa., hoje, são exemplos para esses jovens que estiveram conosco pela manhã.

E dizer, presidente, que acredito muito no trabalho de V. Exa. E, hoje, ouvi diversos colegas comentando no almoço de V. Exa. o quão querido o vereador Geraldo Júnior é, se tornou e ainda será. Palavras carinhosas, palavras elogiosas, mas, sobretudo, palavras sinceras e verdadeiras como eu sei que também V. Exa. é e sempre foi com seus pares.

Por tudo isso, neste momento, esta Casa, hoje, todos os vereadores, falo em nome da liderança do governo, falo em nome da liderança da oposição - vejo ali Sidninho acenando com a cabeça, a vereadora Marta concordando também, eu que tenho que discordar do que a vereadora Marta falou aqui antes, mas agora eu concordo com a vereadora Marta, no que diz respeito a tudo que esta Casa representa, hoje, através do vereador Geraldo Júnior.

Muitos já falaram aqui que Geraldo Júnior está pronto para novos saltos, que o futuro da cidade passa por aqui. Eu quero dizer, vereador Geraldo Júnior - eu já lhe disse - que V. Exa. para mim, hoje, seria o vice-prefeito ideal e a eleição já sairia garantida daqui. O vereador Zé Trindade, que defende a candidatura de V. Exa. à Prefeitura, se manifestou. Mas é verdade, Zé Trindade. É verdade que ele, como construiu ser o meu presidente do coração, está construindo já no seu coração e no de muitos e quem sabe não constrói no da cidade também?

Hoje é um dia para ele pensar, meditar e orar. E pedir a Deus que continue lhe abençoando, presidente. Que V.Exa. sei que vai chegar muito longe e eu que já estou muito velho para mudar de amigos, ouvi isso em uma discussão histórica do senador José Sarney e do senador Antonio Carlos Magalhaes, na época. Diziam que o senador Antonio Carlos Magalhaes brigava com o senador José Sarney na tribuna e um dizia: "Eu vou continuar gostando de você, de V. Exa., mesmo com seu mau humor, com sua falta de educação, com seu desrespeito, estou muito velho para mudar de amigos". Assim como nós continuaremos amigos ao longo da nossa trajetória.

Então, parabéns Geraldo Júnior, que Deus lhe abençoe!